

evento

Principais agentes da pecuária brasileira vão expor novas tecnologias no sistema de cria nos dias 9 e 10, no Centro de Eventos do Pantanal

Encontro reúne pecuaristas de todo o Brasil

Wisley Tomaz
Da Redação

Um dos eventos de relevância para o setor da pecuária que acontece durante a 49ª Exposição Internacional Agropecuária Industrial e Comercial de Mato Grosso (Expoagro) é o Encontro de Criadores, que reunirá os principais agentes da pecuária brasileira para expor, objetivamente, as novas tecnologias no sistema de cria no Brasil e exterior. O encontro será realizado nos dias 09 e 10 de julho, pela Scot Consultoria, em parceria com a Associação

dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) e Sindicato Rural de Cuiabá. Participarão do encontro pecuaristas de todas as regiões produtoras do Brasil, instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais, técnicos, representantes da indústria, entre outros.

Segundo o superintendente da Acrimat, Luciano Vacari, trata-se do primeiro evento voltado totalmente para discutir um segmento específico, que é o de cria. Isso porque este setor vive um momento complicado no país. Vacari explica que o bezerro é a matéria-prima da pecuária e sem ele não há engorda, confinamento e consequentemente não há carne. O diretor diz que o bom desempenho do

criador gera, inclusive, resultados na mesa do consumidor.

O diretor da Scot Consultoria, Alcides Torres, defende a importância do evento ressaltando a relevância da cria para a cadeia da carne. Segundo ele, a cria é o primeiro segmento da produção de bovinos, abordando toda a parte de reprodução, genética, manejo reprodutivo, nutrição de fêmeas e de bezerras, pastagens, suplementação animal, entre outros. Logo, é a base para a sustentabilidade e crescimento da pecuária de corte.

As fases de recria e engorda são diretamente dependentes do desempenho do rebanho de cria e a eficiência produtiva nessas duas fases está diretamente ligada à quantidade e quali-

dade de bezerras produzidos. Segundo Alcides Torres, mesmo sendo um segmento de suma importância para manutenção da pecuária de corte, a fase de cria é a que apresenta a menor rentabilidade dentro da cadeia, tornando imprescindível a busca por conhecimento e o emprego de tecnologia.

Outra questão que será discutida durante o encontro é aumento do abate de fêmeas, que está sendo registrado desde 2011 e neste início de 2013 se consolidou em Mato Grosso. Isso porque segundo levantamento realizado pelo Instituto de Economia Agropecuária (Imea) a pedido da Acrimat, nos primeiros cinco meses deste ano, mais da metade dos animais

abatidos foi fêmea. Ao todo, foram abatidas 1,28 milhão de matrizes, o que representa 53% do total até maio. Esta evolução na participação das fêmeas nos abates é influenciada por uma série de fatores que compõem a cadeia da carne. De acordo com Luciano Vacari, o início deste movimento ocorreu com os problemas nas pastagens, primeiramente devido à seca em 2010 e depois devido ao ataque de cigarrinhas em 2011.



Otmar Oliveira

Durante encontro, todos os temas a serem discutidos estão ligados especificamente à cria na pecuária de corte



Marcus Vaillant

Luciano Vacari, superintendente da Acrimat

agricultura

Diamantino combate soja guaxa

Município desenvolve ação ao longo do perímetro urbano para evitar contaminação nas lavouras



A soja guaxa abre caminho para a proliferação da ferrugem asiática

Wisley Tomaz
Da Redação

O estado de Mato Grosso está no denominado período proibitivo para o plantio da soja, o chamado vazio sanitário. Este, iniciou no dia 15 de junho e estabelece que por 90 dias os produtores rurais estão proibidos de plantar soja e ainda precisam eliminar a soja guaxa, também conhecida como tiguera, que pode nascer de forma voluntária. A medida, regulamentada por lei, busca evitar que o fungo causador da ferrugem asiática se multiplique. A intensão é impedir que a ferrugem asiática não encontre um local apropriado para sobreviver e disseminar na próxima safra. Conforme Nery Ribas, gerente técnico da Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso (Aprosoja), estudos mostram que este período é suficiente para que o fungo causador da ferrugem não se prolifere, basta que todos façam a sua parte, tomando os cuidados e medidas necessárias.

Um bom exemplo foi dado pelo município de Diamantino, onde a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente está tratando de eliminar ao longo do perímetro urbano toda muda de soja que nasceu fora de época, a

soja guaxa. O trabalho está acontecendo em conjunto com produtores, comerciantes do setor de agronegócios e algumas pessoas da comunidade. As unidades regionais do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT) são responsáveis pela as fiscalizações nesse período. O produtor que não obedecer ao vazio estará sujeito ao pagamento de multas. Cada produtor que for notificado pelo Indea com plantas de soja durante o período proibitivo deverá pagar multa no valor de 30 UPF-MT (Unidade de Padrão Fiscal de Mato Grosso), acrescido de 2 UPF-MT por hectare não destruído da planta. Cada notificação deve passar de R\$ 2.400,00.

A ferrugem asiática é uma doença causada por fungos. Os primeiros sintomas se manifestam nas folhas com o aparecimento de minúsculos pontos escuros. Posteriormente ao aparecimento das lesões ocorre a desfolha da planta, que evita a formação dos grãos com redução da produtividade. O desenvolvimento da doença é extremamente rápido e ela se espalha com facilidade pelo vento e causa grandes prejuízos à produção. O objetivo é evitar ou retardar ao máximo o aparecimento do fungo causador da ferrugem asiática, doença que ataca a cultura e causa sérios prejuízos econômicos aos produtores.

agroagenda

Bienal

Já estão abertas as inscrições para a Bienal dos Negócios da Agricultura Brasil Central 2013, que ocorre nos dias 08 e 09 de agosto em Cuiabá. Produtores rurais, pesquisadores e profissionais da agricultura podem se inscrever no site www.bienaladaagricultura.com.br.

A programação é voltada para a discussão e análise de temas estratégicos para a agricultura como a falta de mão de obra qualificada no campo, sucessão familiar e cobranças de royalties sobre a tecnologia empregada às lavouras.

Workshop

A Associação Mato-Grossense dos Produtores de Algodão (IMA-MT) organiza nos municípios de Sorriso e Rondonópolis um workshop sobre lagarta Helicoverpa. O evento acontece nos dias 12 (Sorriso) e 13 (Rondonópolis), das 13 às 18:30, e é voltado a todos aqueles ligados às cadeias da soja, milho e algodão em Mato Grosso, ou que tenha interesse pelo tema. Informações (65) 3321-6455 / (66) 3498-2267



Seminário

Embrapa Pantanal e Gado de Corte e Universidade Federal de Goiás (UFG) promovem no dia 13, na sede da Associação do Nelore de Mato Grosso (no parque de exposições Jonas Pinheiro) o 1º Seminário sobre agregação de valor e conservação do bovino pantaneiro. O evento será das 08 às 16 horas.

Curso

O curso de Formação de Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras encontra-se com as inscrições abertas até o dia 12 de julho. O curso será no período de 22 a 27 de julho no Núcleo de Tecnologia em Armazenagem da Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). As inscrições podem ser feitas no site www.fundacaounisilva.org.br.